

Cabo submarino traz investimento de €170 milhões para zona industrial de Sines

03.10.2017 às 14h39

O parque industrial e de logística de Sines vai ser a porta de entrada na Europa um cabo submarino de comunicações com ligação à América Latina, via Brasil. O projeto estará operacional em 2019

ANABELA CAMPOS

O investimento é da Ellalink, uma empresa com capital espanhol e brasileiro, e ascenderá a 200 milhões de dólares (cerca de 170 milhões de euros), avança a aicep Global Parques, em comunicado. Trata-se de um cabo submarino de comunicações que ligará diretamente a Europa à América Latina, com pontos de entrada em Sines e a cidade brasileira de Santos, em Fortaleza, no Brasil.

A estação do cabo submarino, com mais de 10.000km, será instalada no Centro de Negócios da ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, gerido pela aicep Global Parques. E deverá estar operacional em 2019. A escolha do Centro de Negócios da ZILS pela Ellalink foi feita após uma análise comparativa com outros centros. Portugal é já um ponto de passagem de rotas de cabos submarinos do Atlântico Sul.

"O interesse desta infraestrutura deve-se ao facto de a Europa ser o continente onde se realiza o maior número de conexões internacionais e que oferece acesso direto a 75% dos conteúdos procurados pelos utilizadores da América Latina. A ligação tem importância para projetos de colaboração científica entre a Europa e a América Latina", sublinha a aicep Global Parques.

O acordo foi assinado esta terça-feira entre a Ellalink, empresa de infraestruturas de comunicações estratégicas e a aicep Global Parques, liderada por Francisco Mendes Palma,

numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias.

Instituto - Economia - 3/10/2019